

# SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA

**SAÚDEFLIX**®

Conteúdos extraídos de [saudeflix.pt](http://saudeflix.pt)

# ÍNDICE

O que é a Síndrome Coronária Aguda?

Pag.2

Quais os tipos de Síndrome Coronária Aguda?

Pag.3

Quais os sintomas da Síndrome Coronária Aguda?

Pag.4

Quais os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento de Síndrome Coronária Aguda?

Pag.5

Que mudanças do estilo de vida deve adotar?

Pag.6

Como se diagnostica a Síndrome Coronária Aguda?

Pag.7

Qual o tratamento da Síndrome Coronária Aguda?

Pag.8

Scan aqui



Consulte a página de  
doença no portal **SaúdeFlix.pt**



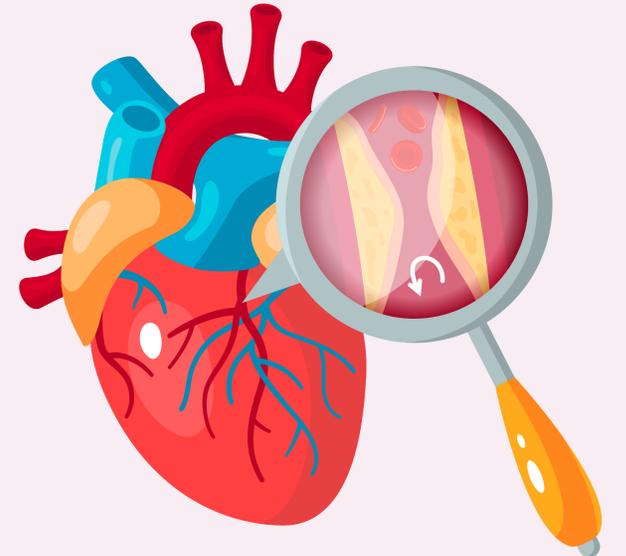


# O QUE É A SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

A doença arterial coronária (CAD) é uma das principais causas de morbilidade e mortalidade em Portugal e a nível mundial<sup>1,2</sup>.

**A CAD é uma doença que resulta da acumulação de depósitos de gordura e de tecido fibroso no interior das artérias que fornecem sangue ao coração, as artérias coronárias.** Esta acumulação de gordura dificulta, progressivamente, o adequado fornecimento de sangue, e consequentemente de oxigénio e nutrientes, para o músculo cardíaco<sup>3</sup>.

As apresentações clínicas podem ser classificadas como **Síndrome Coronária Aguda (SCA)** ou **Síndrome Coronária Crónica (SCC)**<sup>4</sup>. Na Síndrome Coronária Aguda, o sangue fornecido ao coração é bloqueado subitamente<sup>5</sup>.



• Ocorreram aproximadamente **7,29 milhões** de Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) mundialmente em 2015 <sup>6</sup>



**ESTATÍSTICAS**

• A Síndrome Coronária Aguda ocorre **3 a 4 vezes mais** no homem do que na mulher com menos de **60 anos** <sup>7</sup>

## Abreviaturas

CAD: Doença arterial coronária; SCA: Síndrome Coronária Aguda; SCC: Síndrome Coronária Crónica; EAM: Enfarte Agudo do Miocárdio.

## Referências

- Roth GA, et al. "Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2019: Update From the GBD 2019 Study." Journal of the American College of Cardiology vol. 76,25 (2020): 2982-3021. doi:10.1016/j.jacc.2020.11.010;
- Baptista R, et al. Practical approach to referral from primary health care to a cardiology hospital consultation in 2022, Revista Portuguesa de Cardiologia. 2022;
- Homem FB, et al. Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular. 2022;
- ESC (2019). Recomendações para o Diagnóstico e Tratamento de Síndromes Coronárias Crónicas. Recomendações de bolso de 2019 da ESC. Comissão para as recomendações práticas. Disponível em: <https://spc.pt/wp-content/uploads/2021/06/SCC-definitivo.pdf>; acedido em novembro de 2022;
- American Heart Association. Acute Coronary Syndrome; 2015 [acedido em 2 de novembro de 2022]. Disponível em: URL: <https://www.heart.org/en/health-topics/heart-attack/about-heart-attacks/acute-coronary-syndrome>;
- Roth GA, et al. "Global, Regional, and National Burden of Cardiovascular Diseases for 10 Causes, 1990 to 2015." Journal of the American College of Cardiology vol. 70,1 (2017): 1-25. doi:10.1016/j.jacc.2017.04.052;
- ESC (2017). Recomendações para o Tratamento do Enfarte Agudo do Miocárdio nos Doentes que se apresentam com Elevação do Segmento ST. Recomendações de bolso de 2017 da ESC. Comissão para as recomendações práticas. Disponível em: [https://spc.pt/wp-content/uploads/2019/10/1.EAM\\_STEMI-2017.pdf](https://spc.pt/wp-content/uploads/2019/10/1.EAM_STEMI-2017.pdf); acedido em novembro de 2022;
- SPC. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=T6Ea0THKJYg&list=PL-uOq5LzrAwZTPR6Qv7cdUg5WjadGXIBw&index=2>, consultado a 7 de novembro de 2022.

# QUAIS OS TIPOS DE SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

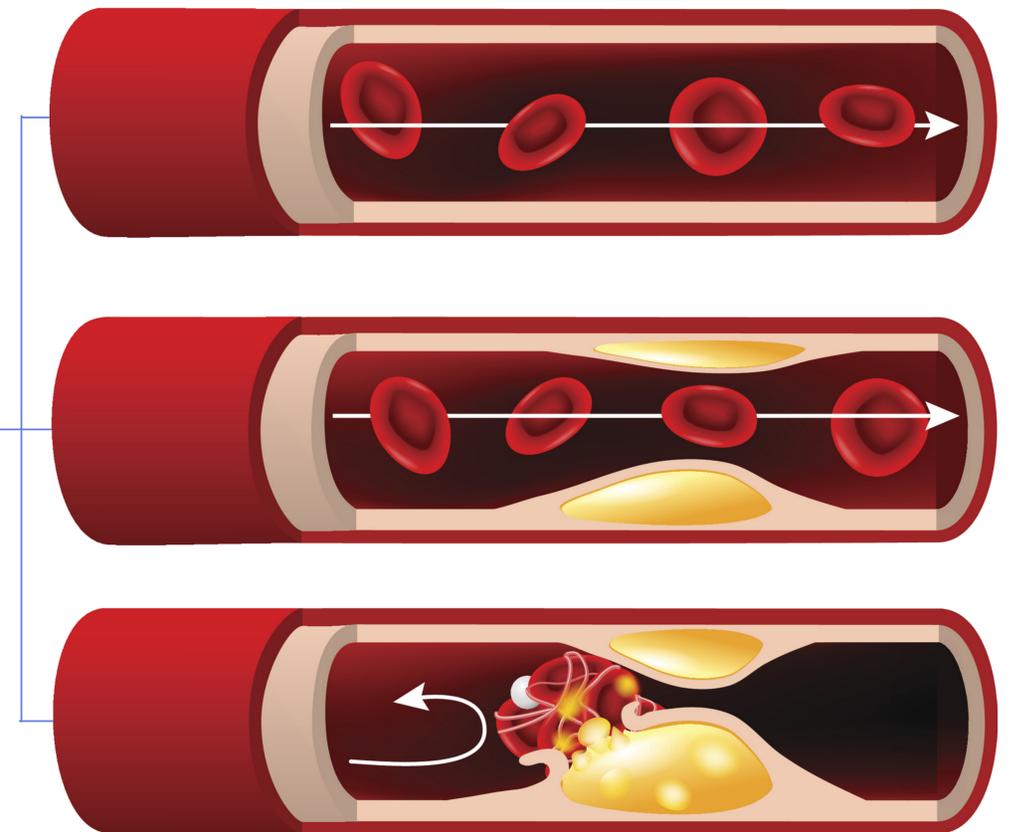
## Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM)

Mais conhecido como ataque cardíaco, o **Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM)** é causado pela diminuição ou cessação completa do fluxo sanguíneo para uma porção do **músculo cardíaco (miocárdio)**.

Com a oclusão da artéria coronária, o miocárdio é privado de oxigênio<sup>1</sup>. A privação prolongada de oxigênio para o miocárdio pode levar à morte das células miocárdicas. Assim, a **Sociedade Europeia de Cardiologia define EAM** como a morte de células miocárdicas resultante de isquemia prolongada<sup>2,3</sup>.

## Angina Instável (AI)

A angina instável normalmente é caracterizada por episódios reversíveis de desequilíbrio da perfusão do miocárdio (músculo cardíaco) relacionada com isquemia (fluxo inadequado de sangue e oxigênio) ou hipoxia (baixa concentração de oxigênio), geralmente induzidos pela atividade física, emoção ou outro tipo de *stress*<sup>3</sup>.



### Abreviaturas

EAM: Enfarte Agudo do Miocárdio; AI: Angina Instável.

### Referências

1. Ojha N, Dharamoon AS. Myocardial Infarction. [Updated 8 agosto de 2022]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan-. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK537076/>; acessado em novembro de 2022;
2. Collet JP, et al. "2020 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes in patients presenting without persistent ST-segment elevation." *European heart journal*. vol. 42,14 (2021): 1289-1367. doi:10.1093/eurheartj/ehaa575;
3. Homem FB, et al. Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular. 2022.

Veeva ID: PT-14354 Aprovado a 01/2023



# QUAIS OS SINTOMAS DA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

Os principais sintomas da Síndrome Coronária Aguda referidos na prática clínica são:



## Dor torácica

Normalmente as características da dor torácica são de aperto e desconforto na região do peito ou abaixo do esterno, irradiando para o pescoço, mandíbula, para os braços, que melhora com o repouso e agrava com a atividade física e stress<sup>1,2</sup>.



## Dispneia

Definida como sensação de dificuldade em respirar. A dispneia pode ser despoletada em esforço e quando está deitado de barriga para cima, melhorando com a posição de sentado, sendo por isso comum a utilização de almofadas para dormir<sup>1</sup>.



## Síncope

Perda transitória de consciência devida à hipoperfusão/baixa perfusão cerebral caracterizada por início rápido, curta duração e recuperação completa e espontânea<sup>3</sup>. Entende-se por pré-síncope os sintomas (tonturas, visão turva, náuseas, sudorese, entre outros) que precedem a perda de consciência na síncope<sup>3</sup>.



## Palpitações

Definida como sensação desconfortável e irregular do batimento cardíaco<sup>1</sup>.

Atenção que podem surgir sintomas menos típicos, como sudorese intensa ou sensação de enfartamento/indigestão<sup>1</sup>.

**Preste atenção aos sintomas.** Se apresentar estes sintomas ou se os observar em alguém próximo, deve contactar os serviços de emergência médica de imediato, como o **112**, uma vez que o tempo decorrido entre o episódio e a assistência médica é um fator de prognóstico determinante <sup>4</sup>.



### Referências

1. Homem FB, et al. Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular. 2022;
2. Collet JP, et al. Supplementary data. "2020 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes in patients presenting without persistent ST-segment elevation." European heart journal vol. 42,14 (2021): 1289-1367. doi:10.1093/eurheartj/ehaa575;
3. McBride DW, et al. "An Experimental Model of Vasovagal Syncope Induces Cerebral Hypoperfusion and Fainting-Like Behavior in Awake Rats." PLoS one vol. 11,9 e0163280. 22 Sep. 2016, doi:10.1371/journal.pone.0163280;
4. SNS24. Enfarte Agudo do Miocárdio. 2020. Disponível em: <https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-do-coracao/enfarte-agudo-do-miocardio/>; acedido em novembro de 2022.

Veeva ID: PT-14354 Aprovado a 01/2023

# QUAIS OS FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

Existem alguns fatores de risco que podem estar na origem do desenvolvimento de Síndrome Coronária Aguda, tais como:



**Tabagismo** <sup>1,2</sup>



**Hipercolesterolemia** <sup>1,2</sup>



**Hipertensão** <sup>1,2</sup>



**Diabetes Mellitus** <sup>1,2</sup>



**Obesidade** <sup>1,2</sup>



**Sedentarismo** <sup>1</sup>



**Historial familiar de doença cardiovascular ou Enfarte Agudo do Miocárdio** <sup>1</sup>

## Referências

1. American Heart Association. Acute Coronary Syndrome; 2015 [acedido em 2 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://www.heart.org/en/health-topics/heart-attack/about-heart-attacks/acute-coronary-syndrome>;
2. Mirza AJ, et al. "Risk factors for acute coronary syndrome in patients below the age of 40 years." The Egyptian heart journal : (EHJ) : official bulletin of the Egyptian Society of Cardiology vol. 70,4 (2018): 233-235. doi:10.1016/j.ehj.2018.05.005.

Veeva ID: PT-14354 Aprovado a 01/2023

# QUE MUDANÇAS DO ESTILO DE VIDA DEVE ADOTAR?

Existem algumas mudanças no estilo de vida que podem ser adotadas para ajudar a reduzir o risco de um segundo episódio:

## • Manter contato regular com médicos<sup>1</sup>



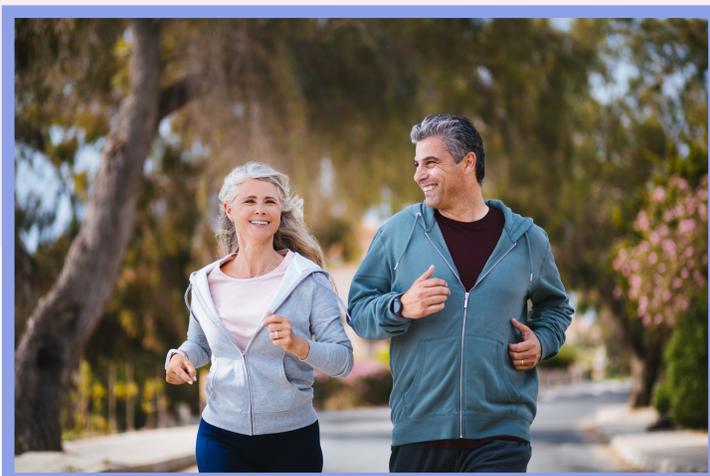
## • Parar de fumar<sup>2</sup>



## • Seguir uma dieta saudável<sup>2</sup>



## • Praticar exercício Físico<sup>2</sup>



## • Limitar o consumo de álcool<sup>2</sup>



## • Gerir outras doenças cardiovasculares, renais e metabólicas e fatores de risco associados<sup>1,2</sup>



### Referências

1. American Heart Association. Life After a Heart Attack. 2016. Disponível em: <https://www.heart.org/en/health-topics/heart-attack/life-after-a-heart-attack>; acessado em novembro de 2022;

2. American Heart Association. Lifestyle Changes for Heart Attack Prevention. 2015. Disponível em: <https://www.heart.org/en/health-topics/heart-attack/life-after-a-heart-attack/lifestyle-changes-for-heart-attack-prevention>; acessado em novembro de 2022.

# COMO SE DIAGNOSTICA A SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

Para se efetuar o diagnóstico da Síndrome Coronária Aguda deve ser avaliada a história clínica do utente. Dependendo da gravidade dos sintomas, devem ser averiguados os antecedentes pessoais, antecedentes familiares, medicação do domicílio, identificação de fatores de risco (tabagismo, consumo de álcool, hábitos alimentares, condição psicossocial) e história ocupacional<sup>1</sup>.

O diagnóstico de SCA baseia-se na interpretação do **Eletrocardiograma (ECG)** e dos biomarcadores que permitem distinguir entre **Angina Instável (AI)** e **Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM)**<sup>1</sup>.

Para complementar o diagnóstico de AI ou EAM, podem ser solicitados alguns meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT's)<sup>1</sup>:



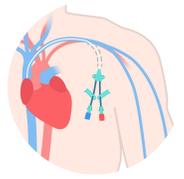
## • Eletrocardiograma (ECG)

Registo gráfico dos potenciais elétricos gerados pelo coração.



## • Prova de esforço

Semelhante à realização do ECG, este exame é utilizado para observar a natureza do ECG quando o coração e o sistema cardiovascular estão expostos a um aumento de stress aeróbio, normalmente com o doente a correr numa passadeira.



## • Cateterismo cardíaco de diagnóstico

Procedimento invasivo cujo objetivo é avaliar diferentes estruturas do coração com vista à realização de um diagnóstico de patologias do foro cardiovascular.



## • Angiografia coronária/coronariografia

Visualização radiográfica dos vasos arteriais coronários, com o objetivo de definir a sua anatomia e determinar a presença de obstruções e outras alterações. A coronariografia envolve a inserção de um cateter numa artéria.



### Abreviaturas

EAM: Enfarte Agudo do Miocárdio; AI: Angina Instável; ECG: Eletrocardiograma; MCDT: Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica; SCA: Síndrome Coronária Aguda;

### Referências

1. Homem FB, et al. Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular. 2022.

Veeva ID: PT-14354 Aprovado a 01/2023

# QUAL O TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

O tratamento da **Síndrome Coronária Aguda** pode passar por intervenções cardíacas ou por terapêutica farmacológica, onde podem ser recomendados diferentes tipos de medicamentos<sup>1</sup>.

## TRATAMENTO INVASIVO<sup>1</sup>

### Angioplastia/ Intervenção Coronária Percutânea (ICP)

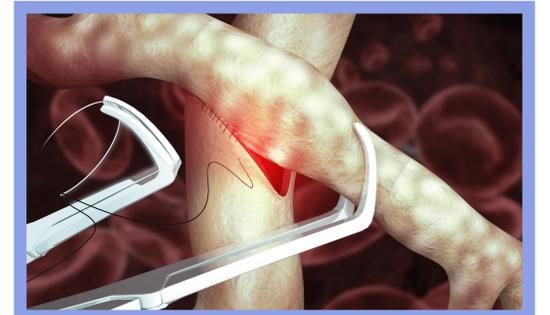
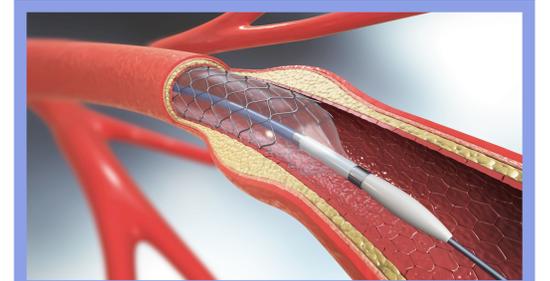
Método não cirúrgico usado para desobstruir artérias com **placas ateroscleróticas** que impedem o normal fluxo de sangue das artérias que envolvem o coração.

É uma técnica baseada no procedimento de **cateterismo cardíaco**, que permite realizar a **revascularização coronária** de uma forma minimamente invasiva.

A ICP é extremamente útil no tratamento de EAM com **elevação do segmento ST** (agudo), para aliviar ou reduzir a angina, prevenção de EAM e tem muitas outras vantagens.

### Cirurgia de Revascularização Miocárdica

Tratamento cirúrgico das doenças das **artérias coronárias (bypass coronário)**. Com um vaso sanguíneo removido de outra parte do corpo (da perna, braço ou tórax), formam uma ponte sobre a área obstruída no coração.

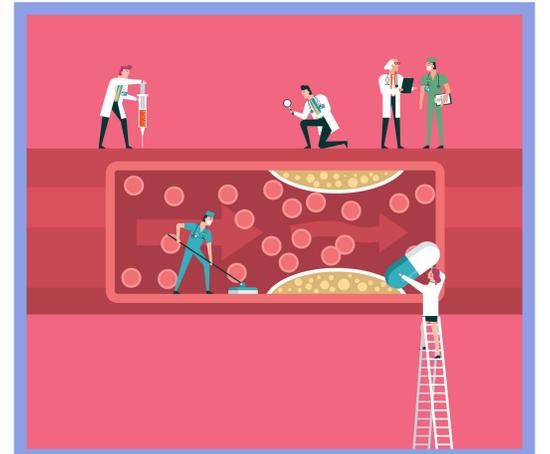


## TRATAMENTO INVASIVO<sup>1</sup>

Os doentes devem ser orientados a tomar sempre a medicação, mesmo que não manifestem sintomatologia, pois isso reflete que esta é eficaz.

O regime medicamentoso do utente com **Síndrome Coronária Aguda**, geralmente inclui os seguintes grupos farmacológicos:

- **Antitrombóticos** - reduzir a formação de coágulos sanguíneos;
- **Antidislipídicos** - diminuir os níveis de lípidos sanguíneos (triglicerídeos e LDL) e o desenvolvimento de aterosclerose;
- **Antianginosos** - tratar e prevenir a angina de peito;
- **Antihipertensores** - tratar e prevenir a hipertensão e reduzir, a longo prazo, o risco de eventos cardiovasculares nos doentes com **DCV (Doença Cardiovascular)**;
- **Antidiabéticos** – gerir a diabetes.



#### Abreviaturas

ICP: Intervenção Coronária Percutânea; DCV: Doença Cardiovascular; EAM: Enfarte Agudo do Miocárdio;

#### Referências

1. Homem FB, et al. Manual de apoio à consulta de enfermagem ao utente com patologia cardiovascular. 2022.

Veeva ID: PT-14354 | Aprovado a 01/2023

# SAÚDEFLIX®

AstraZeneca 



Aceda a mais informações em: [www.saudeflix.pt](http://www.saudeflix.pt)

Propriedade intelectual AstraZeneca, com todos os direitos reservados